

RAIZ DA FORÇA PRESENCIAL (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raiz da força presencial* é o tronco básico, intraconsciencial, organizador da estrutura da holosfera da conscin, homem ou mulher, ao longo da seriéxis e refletor do conjunto das manifestações pensênicas e holossomáticas, notadamente expressas nas energias conscienciais do energossoma, exteriorizadas de modo consciente ou inconsciente, influenciando cosmoética ou anticosmoeticamente o ambiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *raiz* vem do idioma Latim, *radix*, “tronco; origem; raça; sangue; raiz; base; fundamento”. Surgiu no Século XI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, “causa capaz de produzir movimento ou sua alteração; energia, vigor, necessidade, resistência”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *presença* deriva do mesmo idioma Latim, *praesentialis*, “relativo ou inerente à pessoa presente; feito à vista; que presenciou ou viu; testemunha presencial”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Gênese da força presencial. 2. Origem da força presencial. 3. Natureza do carisma pessoal. 4. Raiz do magnetismo pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *raiz da força presencial*, *raiz da força presencial ignorada* e *raiz da força presencial compreendida* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Raiz genética da força presencial. 2. Raiz de base mesológica da força presencial. 3. Raiz da força física. 4. Origem da força bruta.

Estrangeirismologia: o *continuum* holomnemônico; o *leitmotif* holobiográfico; o *Retrocognitarium* exibindo a raiz da força presencial; o *background* consciencial; o *know-how* conquistado; o *curriculum vitae* bionergético; a construção do *timeline* multiexistencial; as *birthmarks* de base paragenética; o *transformer* alterando o holopensene dos ambientes; o *paramicrochip* otimizando a força presencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscienciais (ECs) do energossoma.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Há formosuras perigosíssimas. Há presenças reconfortantes. Soma: escapandro intrafísico.*

Coloquiologia. Eis 8 ditados populares pertinentes ao tema: “fulano(a) tem presença”; “as aparências enganam”; “quem te conhece que te compre”; “cara de poucos amigos”; “cara de quem não leva desaforo para casa”; “fulano(a) é casca grossa”; “fulano(a) é osso duro de roer”; “tamanho não é documento”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Força.** Quem é **cosmoético** sempre é mais potente energeticamente”.

2. “**Holosfera.** A holosfera consciencial lembra uma enciclopédia, tamanha variedade e complexidade dos **parafenômenos** dela derivados”. “A força presencial está assentada na **holosfera** da conscin. Por exemplo, um *sargento* pode ter extrema força presencial, até profissional, contudo, pode ser negativa em função do belicismo”.

3. “**Raízes.** Identificando as próprias raízes, a conscin expande a **autoconfiança**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das tendências energossomáticas; os genopenses; a genopensenidade; o materpensene; a materpensenidade pessoal expressa nas energias conscienciais; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade;

os cognopenses; a cognopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a força presencial explicitando as manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: a raiz da força presencial; as características individuais da presença catalítica; as particularidades definidoras do vigor do temperamento; a inerência da auto-herança holossomática definidora da presença marcante; a recin da automanifestação nosográfica aumentando a força presencial; a exemplificação por meio de megatrafores da liderança; a conflitividade pessoal evidenciando a natureza nosológica do carisma pessoal; a ampliação do poder presencial ao longo da vida; a identificação da conscin ou consciex pela raiz da força presencial; a localização em grupos do passado a partir do poder marcante; o local de poder potencializando a autexpressão inata; a expressão da força presencial amplificada por mesologia favorável; a iniciativa em situação crítica evidenciando a qualidade do protagonismo resolutivo em vidas pretéritas; o interesse genuíno inato; o senso de estética evidenciando a elegância da automanifestação vincada no passado; o título de “Estela Dallas” proferido pelo professor Waldo Vieira (1932–2015) aos colegas melhor caracterizados na *I Noite de Gala Mnemônica* (06.06.2015), indicando possível fonte da atratividade pessoal; a *Aléia dos Gênios da Humanidade* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) exemplificando o epicentrismo consciencial no passado; a saúde física proporcionando a manifestação da força vital até idade avançada; a musa científica conectando pessoas com raiz comum da força presencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a raiz da força presencial destacada extrafisicamente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a propriocepção energossomática; o autodiscernimento energossomático; a assistência extrafísica marcante da força parapresencial de consciex evoluída; a paragenética pessoal evidenciada pela força presencial; o macrossoma a maior ressaltando a origem da megapresença; a holosfera potente; a aura reluzente; o aumento das projeções energéticas na tenepes alargando a esfera de atuação da força presencial; o campo bioenergético pessoal expando a potência da presença magnética; a afinidade com amparadores extrafísicos apontando raízes passadológicas em comum; o paraencapsulamento disfarçando a força presencial; a força presencial aumentada pelas energias dos acoplamentos dos amparadores extrafísicos nos trabalhos assistenciais; os cursos de campo potencializadores da energossomaticidade pessoal; a raiz da força presencial fixada no período intermissivo; a raiz vivencial sendo a fonte mestra do processo evolutivo da consciência; as afinidades multiexistenciais; as repercussões multidimensionais do perturbio causado pela força parapresencial entrópica dos assediadores; a personalidade-chave ou a equipex atratora dos pesquisadores da seriéxis; a vigorosa força presencial pacificadora do *Homo sapiens serenissimus*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo produzido pela vitalidade holossomática*; o *sinergismo genética-mesologia-paragenética*; o *sinergismo dos atributos conscienciais*; o *sinergismo volição-intenção-autorganização*; o *sinergismo ectoplastia-lignina*; o *sinergismo cognitivo tema de interesse-raiz da força presencial*; o *sinergismo ideia inata-força presencial*; o *sinergismo força presencial-linha de abertura*; o *sinergismo macrossoma-força presencial*.

Principiologia: o *princípio diretor da consciência*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da singularidade autobiográfica*; o *princípio da descrença* (PD) a partir da autexperimentação.

Codigologia: o *código paragenético*; a exemplificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da paragenética* (acúmulo de retrogenéticas e retromesologias); a *teoria de a conscin herdar mais de si mesma* (comparada a herança do pai e da mãe biológicos); a *teoria do macrossoma*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da inte-*

ligência evolutiva (IE); a teoria e prática do parapsiquismo; a teoria do completismo existencial conscienciológico; a teoria da beleza consciencial.

Tecnologia: *as técnicas de autopesquisa parageneticológicas; a técnica da Debatologia; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica dos 20 EVs diários; a técnica de identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as técnicas projetivas; a Paratecnologia da parapsicoteca; a técnica da conscin-cobaia; as técnicas de potencialização da memória predispondo à autorretrocoñições; as técnicas de centrifugação do egão desbastando as tendências nosográficas da força presencial; a técnica de estudo da personalidade consecutiva.*

Voluntariologia: *a liderança no voluntariado conscienciológico; o voluntariado conscienciológico tecnicamente inteligente; o materpensene das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) atraindo intermissivistas para o voluntariado técnico especializado; o voluntariado interdimensional do tenepepista.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autorretrocoñiciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico do Estado Vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Tenepepistas; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.*

Efeitologia: *o efeito halo das lembranças intermissivistas na raiz da força presencial; os efeitos das recins na qualificação da raiz da força presencial; os efeitos das retrovidas na vida intrafísica atual; os efeitos da Baratrofísica na força presencial carecendo de reciclagens; os efeitos da mesologia na expressão ou repressão da força presencial; os efeitos da cosmoética na remissão de parapatologias; o efeito do Curso Intermissivo na raiz da força presencial.*

Ciclologia: *o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) sobretudo o da atividade interassistencial; o ciclo projetivo; o ciclo autorretrocoñitivo; os ciclos da vida humana; o ciclo do ofício definindo habilidades; os ciclos das automimeses.*

Enumerologia: *a raiz da força presencial assistencial; a raiz da força presencial intelectual; a raiz da força presencial naturofísica; a raiz da força presencial paradiplomática; a raiz da força presencial liderofísica; a raiz da força presencial parapsíquica; a raiz da força presencial maternal.*

Binomiologia: *o binômio força de vontade-raiz da força presencial; o binômio integrativo raiz da força presencial-postura pessoal; o binômio raiz da força presencial-porte pessoal; o binômio cosmoética-raiz da força presencial.*

Interaciologia: *a interação retrocérebro emissor-neocérebro receptor; a interação energossoma-mentalsoma; a interação genética-paragenética; a interação mesologia-paragenética; a interação genética-mesologia.*

Crescendologia: *o crescendo da escala evolutiva pessoal evidenciado na raiz da força presencial; o crescendo inconsciência-autoconsciência superficial-autolucidez máxima quanto à raiz da força presencial; o crescendo automimese-apriorismose; o crescendo da força presencial na atuação da interassistência entre pares de mesma raiz seriexológica; o crescendo simples-composto; o crescendo tacon-ares; o crescendo intrafísica-extrafísica; o crescendo cosmovisiológico princípios éticos-princípios cosmoéticos; o crescendo talentos latentes-poderes dinâmicos.*

Trinomiologia: *o trinômio causas-concausas-efeitos; o trinômio doação-sustentação-repercussão; o trinômio afinidade-reconhecimento-sinergia.*

Polinomiologia: *o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio marca-bloqueio-nóculo-retrocoñição; o polinômio atração-interesse-habilidade-maestria; o polinômio autesforço-performance-mimese-esgotamento; o polinômio talento-coñição-perícia-qualificação; o polinômio erros-enganos-omissões-retificações-acertos.*

Antagonismologia: *o antagonismo raiz da força presencial evolutiva / carisma baratroférico; o antagonismo atração / repulsão; o antagonismo força presencial / sex appeal;*

o antagonismo holosfera majestosa / holosfera débil; o antagonismo força presencial acessível / força presencial inacessível; o antagonismo força presencial / presença coercitiva.

Paradoxologia: o paradoxo da megapresença do Ser Serenão em total anonimado intrafísico; o paradoxo de os atos comunicarem mais se comparados a mil palavras; o paradoxo da imperturbabilidade adolescente da conscin inversora hiperlúcida; o paradoxo de a força presencial caminhar para condição não ostentatória, mas no essencial, relevante no trabalho da maxi-proéxis.

Politicologia: a parapsicocracia; a argumentocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei evolutiva da atração dos afins; a lei do maior esforço; as leis da Para-fisiologia; a lei do mais forte energeticamente superar o mais fraco.

Filiologia: a energofilia; a fenomenofilia; a parafenomenofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a interassistenciologia; a palcofilia.

Fobiologia: a salutofobia; a parageneticofobia; a seriexofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da ribalta; a síndrome do justiceiro; a síndrome de Stendhal; a síndrome da dominação; a síndrome do vitimismo; a síndrome do esgotamento; a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de grandeza.

Mitologia: o mito da pureza; o mito do parapsiquismo sem esforço; o mito do dom recebido sem autesforço.

Holotecologia: a epicentroteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a energeticoteca; a potencioteca; a parageneticoteca; a teaticoteca; a abstrusoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Macrossomatologia; a Seriexologia, a Traforologia; a Trafarologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Consciencimetrologia; a Parapercepciologia; a Para-Historiografologia; a Liderologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o líder; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexólogo; o parapedagogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesista; o ofiexista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a líder; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a parapedagoga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesista; a ofiexista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens invulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raiz da força presencial *ignorada* = o tronco básico das manifestações energossomáticas naturais, explicitando o microuniverso da consciência não investigado e permanecendo desconhecido; raiz da força presencial *compreendida* = o tronco básico das manifestações energossomáticas naturais explicitando o microuniverso da consciência já estudado e bem aplicado em reciclagens intraconscienciais (recins).

Culturologia: a cultura da autoconscientização *seriexológica*; a cultura da *holomaturologia*; a cultura contemporânea da *superexposição*.

Pensene. A raiz da força presencial abrange expressão holossomática peculiar em cada consciência e contém características individuais carregadas do pensene padrão. Os aspectos de destaque no temperamento têm caráter espontâneo e paradoxal, podendo ser difícil de perceber pela própria pessoa, mas evidente para os outros. Com o tempo e a autopesquisa, a conscin poderá se apropriar de tal força e fazer uso cosmoético dessa condição.

Autodiagnóstico. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 10 realidades da automanifestação, possíveis de aprofundar o autodiagnóstico da raiz da força presencial:

01. **Afinidades:** as personalidades, as épocas e ambientes de maior interesse.
02. **Cosmoética:** o perfil cosmoético pessoal e expressão da holosfera pessoal.
03. **Diferenças:** os rechaços ante as diversidades nas interrelações.
04. **Energias:** a qualidade, a quantidade, a espontaneidade das energias indicando grau de domínio.
05. **Epicentrismo:** a expressão nos acoplamentos, a força aglutinadora.
06. **Parapresença:** as reações junto a ambientes e consciências extrafísicos, a autonomia da autolucidez.
07. **Posicionamento:** as reações sob pressão em situações críticas ou triviais.
08. **Soma:** o biotipo, a disposição física, a saúde, a doença, as habilidades, as marcas de nascença, a mobilização dos nervos cranianos junto ao osso esfenóide.
09. **Tema:** os assuntos de maior interesse e desenvoltura técnica.
10. **Trabalho:** a maestria na realização de determinadas atividades.

Grupocarmograma. A natureza da força presencial da consciência pode ser demonstrada por meio dos contatos e relações vivenciadas nos diversos ambientes de interação. Por isso, as ferramentas para entender de modo indireto a natureza da força presencial é o estudo do grupocarmograma retrocognitivo. A análise qualiquantitativa das relações pessoais auxilia a compreender as raízes derivadas de vivências do passado pela avaliação do holopensene reportado.

Autoconfiança. Vale examinar a condição específica da raiz da força presencial para ampliação da autoconfiança. Quando a consciência consegue adjetivar a própria manifestação, aumenta o nível de domínio sobre os próprios atributos mentaissomáticos, pela percepção mais clara da própria realidade, sendo ponto de partida para expansão e avanço no percurso evolutivo.

Exteriorização. A pensenização direcionada a outrem é das maneiras mais comuns de exteriorização das energias e manifestação do princípio gerador da força presencial. A prática diária da tenepes aumenta a presença energética e supera muitas outras práticas ritualísticas do passado.

Nosografia. Considerando os efeitos de práticas anticosmoéticas no passado, a força presencial pode estar embotada por algum mecanismo de contenção, por exemplo somática, como é o caso do macrossoma a menor, devido a tráfegar nosológico, indicando raiz entrópica.

Efeitos. A conscin líder incorporou na própria pensenidade desde tempos pretéritos a capacidade de aglutinação, o poder de condução, a capacidade de influenciar os outros, a voz de comando, entre outras características. Os ex-líderes, ex-políticos, ex-generais, entre outros perfis,

precisam considerar os *efeitos de tais contextos na raiz da força presencial* manifesta hoje, eliminando resquícios espúrios e anacrônicos desqualificadores da força presencial atual.

Excessos. A conscin com potência energética inata pode errar por doar demais, de modo desorganizado, comprometendo a vida dos outros e a própria. Os meandros da assistência envolvem o limite do discernimento, não basta boa vontade para exercer assistência em forma de doação desmedida. Essa dosificação e qualificação é necessária dentro de processo libertário. Quando a raiz da força presencial envolve tal condição de excesso, importa avaliar a hipótese de contexto religioso de todo tipo, além de condições sociais de necessidade extrema, a exemplo de atuação em hospitais de campanha, epidemias e catástrofes.

Mentalsoma. A doação da autopenalização avançada por meio de neoverpons gera atratividade para o autor e para as ideias em si. A força da ideia portando consigo o esclarecimento promove o acesso a porções específicas da realidade vivenciada e compartilhada com muitos por meio do esforço de organização neoverponológica. O mentalsoma exuberante produz vincos e marcas somáticas as quais ultrapassam as fronteiras entre vidas, pois estão impregnadas na paragenética.

Macrossoma. A paradoação e a ectoplastia são considerados tipos de recursos insólitos de paraperceptibilidade relativos ao macrossoma. Portar macrossoma decorre de mérito adquirido pela conscin. Há requisitos holocármicos suficientes para receber tal recurso evolutivo, em parte devido à capacidade aglutinadora do passado e parte pela qualidade dos recursos intraconsciniais. Importa saber a função para a qual o macrossoma está maceteado.

Cosmoética. Dentre as formas mais eficientes de melhorar a raiz da força presencial está a ampliação teática da autocosmoética, a ponto de repercutir na holosfera. Especialmente no atual momento evolutivo (Ano-base: 2026), o intermissivista está exposto a experiências predisponentes à qualificação do padrão pensênico, da autoconscientização seriexológica e consequentemente do atendimento ao público de assistência. O *ciclo virtuoso da melhora da raiz da força presencial* levará a consciência ao aprimoramento da autoparagenética e consequentemente ao próximo patamar evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raiz da força presencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
05. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
06. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
08. **Cultura da Holomaturologia:** Discernimentologia; Homeostático.
09. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
10. **Força parapresencial:** Parapresenciologia; Neutro.
11. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Grupocarmograma retrocognitivo:** Grupocarmometrologia; Neutro.
13. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Irresistibilidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

A RAIZ DA FORÇA PRESENCIAL APONTA MARCAS HOLOGRÁFICAS, EXPLICITANDO O NÍVEL DE AMADURECIMENTO CONSCIENCIAL E CONSTITUINDO EVIDÊNCIA EXPLÍCITA DA AUTOPARAGENÉTICA NA AUTEVOLUTIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou na manifestação diuturna fatores potencializadores ou redutores da própria força presencial? Já operou algum trabalho de grande proporção colocando em ação os atributos mais maduros da raiz da força presencial? Quais frutos obteve de tais esforços para a ampliação da própria lucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 850 e 1.082.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 881, 977 e 1.691.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 195, 287, 319 e 320.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 283 e 390.

J. M. P.